



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 958, DE 2021

Realização de sessão especial destinada a homenagear o bicentenário de Fritz Müller.

AUTORIA: Senador Esperidião Amin (PP/SC), Senadora Leila Barros (PSB/DF), Senador Angelo Coronel (PSD/BA), Senadora Simone Tebet (MDB/MS), Senador Carlos Fávaro (PSD/MT), Senador Dário Berger (MDB/SC), Senador Flávio Arns (PODEMOS/PR), Senador Jarbas Vasconcelos (MDB/PE), Senador Jean Paul Prates (PT/RN), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Nelsinho Trad (PSD/MS), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Weverton (PDT/MA)



Página da matéria

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de homenagear o Bicentenário de Fritz Müller, que será celebrado no ano de 2022.

JUSTIFICAÇÃO

O médico naturalista e professor teuto-brasileiro Friedrich Theodor Müller, ou Fritz Müller, é o autor de um dos primeiros trabalhos que consolidaram a Teoria da Evolução das Espécies, de Charles Darwin.

Escrita na então Nossa Senhora do Desterro, hoje cidade de Florianópolis, a obra “Para Darwin” reúne estudos minuciosos sobre os crustáceos que comprovavam a teoria darwiniana, que dizia que as espécies evoluem através do tempo por meio da seleção natural do mais apto. Escrito em alemão, o livro impressionou tanto Darwin, que ele mesmo patrocinou a tradução e a publicação da obra em inglês. Essa versão foi traduzida para o português em 1907.

Müller nasceu em 1822 em Windischholzhausen, na Alemanha. Era neto do químico Johann Bartholomäus Trommsdorf, conhecido como o “pai da farmacêutica”, que fundou a primeira escola e a primeira revista científica da área naquele país. Aos trinta anos, o naturalista migrou com a companheira e a filha para Blumenau, no Brasil.

Era um cientista prolífico, tendo publicado 264 estudos científicos, 250 deles no Brasil. “Para Darwin” foi sua 40^a obra. Ao todo, 22 de seus estudos foram veiculados na renomada revista Nature, que, inclusive, publicou seu obituário,

quando faleceu em 1897, com 75 anos, na cidade de Blumenau, deixando nove filhos.

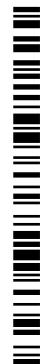
Fritz Müller conheceu a obra de Darwin em 1861, dois anos após sua publicação na Inglaterra, por meio de uma tradução alemã dos estudos enviados por seu amigo Schultze. Enquanto trabalhava como professor em Nossa Senhora do Desterro, o cientista desenvolveu um extenso e minucioso estudo sobre os diferentes aspectos da biologia dos crustáceos, e apoiou suas observações na teoria darwiniana.

Impressionado com o trabalho de Müller, Darwin passou a denominá-lo de “Príncipe dos Observadores”. Müller e Darwin permaneceram amigos e trocaram mais de 150 cartas ao longo de suas vidas.

Por essas razões, requeiro a realização de sessão especial em homenagem ao médico naturalista e professor Fritz Müller, que tanto contribuiu para o desenvolvimento científico de nosso país.

Sala das Sessões, 5 de março de 2021.

**Senador Esperidião Amin
(PP - SC)**



SF/21673.89483-02 (LexEdit)